

Pregão/Concorrência Eletrônica

■ Visualização de Recursos, Contrarrazões e Decisões

CONTRARRAZÃO :

A/C: Comissão Licitação

REF.: Contrarrazão por parte da Waters Technologies do Brasil Ltda

Assunto: Contrarrazão ao Recurso da empresa Shimadzu do Brasil Comercio LTDA, referente ao Processo Licitatório nº 08201.001420/2023-53 209/2021, TERMO DE REFERÊNCIA Nº 31930856/2023-SEPLAB/DPLAD/INC/DITEC/PF

Prezada Comissão,

Em primeiro lugar, gostaríamos de parabenizá-los por todo rito empregado até o momento, permitindo que as empresas de forma transparente apresentem suas colocações. Porém, nos causou espécie as razões que foram base do recurso interposto pela empresa Shimadzu do Brasil Comercio LTDA, doravante designada apenas como "Shimadzu". Assim, iremos apresentar as respectivas contrarrazões visando o indeferimento do único pedido de recurso registrado no certame.

Abaixo transcrevemos os três pontos relativos ao recurso enviado pela Shimadzu:

"...Isto é, o forno que atende o edital tem que possuir a capacidade de 2 colunas ou mais de 30 cm e nele deve ser colocado as válvulas de seleção. O forno menor que deveria ser o secundário.

Entende-se que o sistema foi configurado com dois módulos de forno de colunas, onde nenhum deles atende de forma integral às especificações solicitada pelo edital. Em um dos fornos conta com a válvula seletora de colunas, para troca automática entre colunas e métodos. Porém neste mesmo módulo não é possível acomodar colunas com comprimento de 30 cm. Como o mesmo descritivo propõe há um segundo módulo de forno de colunas para acomodar colunas de 30 cm (item 1.08), porém o mesmo não possui válvula para comutação de colunas.

Neste caso, o sistema fica impossibilitado acomodar duas colunas maiores de 15 cm e fazer a seleção entre elas via software e não atende ao edital..."

2.7. Nos pontos que se referem ao relatório da Prova de Mérito, gostaríamos de apontar as seguintes divergências:

a) Analito Mancozeb: não há pico encontrado para transição qualificadora em várias injeções.

Por gentileza, clique no link abaixo e seja direcionado para a imagem correspondente a essa informação.

<http://shimadzu.web22f21.kinghost.net/link/imagem1.png>

b) Analito Paraquat: na descrição do método especificaram a transição 171 > 77 como quantificadora, mas na quantificação real usaram 185>170.

Por gentileza, clique no link abaixo e seja direcionado para as imagens correspondentes a essa informação.

<http://shimadzu.web22f21.kinghost.net/link/imagem2.png>

Primeiro vamos esclarecer a questão relativa ao forno de colunas.

Configuramos o sistema com fornos (um para colunas até 15 cm e outra para colunas até 30 cm), atendendo assim ao que o edital pediu quanto aos tamanhos das colunas.

Entendemos que a Shimadzu está questionando a falta de um comutador de colunas para o forno de 30 cm. Pois bem, acreditamos que a Shimadzu não agiu de má fé no seu questionamento, pois ela não conhece a operação do sistema Waters.

No sistema UPLC da Waters, existe apenas 01 comutador/chaveador de colunas, que fica localizado no Column Manager, que é responsável pela comutação/troca de colunas tanto no forno de 15 cm, quanto no forno de 30 cm.

Este conjunto de válvulas é responsável pela comutação/chaveamento das colunas nos dois fornos. Reparem que o comutador/chaveador incluído na proposta, permite o chaveamento de até 06 colunas.

Por não conhecerem a fundo a nossa tecnologia, a Shimadzu alegou que não seria possível realizar o chaveamento nos dois fornos. Isto não é verdade. Como mostrado acima, a proposta contempla um dispositivo capaz de realizar esta função.

Ratificamos que a Waters, líder em cromatografia líquida, empresa inovadora que inventou a tecnologia UPLC™ em 2004, não entregaria uma configuração onde o seu usuário tivesse a sua rotina comprometida de alguma maneira.

Quanto aos comentários feitos em relação a Prova de Mérito, queremos esclarecer que para o Mancozeb, a segunda transição, ou seja, a transição qualificadora como colocado pela empresa Shimadzu, não é uma exigência da portaria e não precisaria ser reportada. Trata-se de um dado a mais, que não foi pedido pelo edital, e por este motivo nem poderia estar contido em um documento recursal, por não se tratar de ponto desclassificatório.

Outro ponto importante é que o edital, conforme transcrito abaixo, deixa claro que o relatório técnico será avaliado por meio de escores, conforme os limites de quantificação (LQ). Deixando claro que a transição de quantificação é a transição a ser levada em consideração.

"6.2.6 O relatório técnico será avaliado por meio de escores, conforme os limites de quantificação (LQ) atingidos para cada analito, e o número de métodos utilizados nas condições especificadas abaixo, além de penalizações no escore relativo à matriz e ao volume de injeção utilizados."

Mencionamos esta transição nos resultados, apenas com o objetivo de enriquecer o relatório, pois ajudará na implementação do método, como um critério adicional para maior confiabilidade. Por fim, ratificamos que os picos de quantificação estão presentes e são eles os responsáveis pelo resultado alcançado.

Para o analito Paraquat, o dado processado está correto. Apenas para esclarecer, a aquisição foi feita utilizando as duas transições (confirmação e quantificação). A transição 185.1>170.1 que é a transição de quantificação foi usada para o processamento. O que ocorreu foi uma inversão no momento que relatamos as transições na pág. 8 da Prova de Mérito. Foi apenas um equívoco na escrita, que de forma nenhuma compromete o teste propriamente dito. Enfim, por meio deste ratificamos que a transição de confirmação é 171.1>77 e a transição de quantificação 185.1>170.1. Para os cálculos, vale a transição de quantificação que foi utilizada nas respectivas corridas, conforme constam entre as páginas

85 a 87 do relatório da Prova de Mérito.

Um detalhe interessante é que se tivéssemos utilizado a transição de confirmação (171>77) para processamento, conforme a Shimadzu comentou em seu recurso, mesmo assim alcançaríamos pontuação para sermos aprovados na Prova de Mérito. Ou seja, a Shimadzu não percebeu que qualquer das duas transições (de confirmação ou de quantificação) se forem usadas para processamento, faz com que a Waters atenda a Prova de Mérito.

Isto posto, estamos certos de que será esclarecido para a Shimadzu estes pontos, e que seguirão com a proposta detentora do segundo melhor lance, que atende na íntegra o edital e aceita pela comissão técnica.

Ainda em tempo, a Waters gostaria de pontuar que o regime adotado para este certame, exige que a empresa vencedora realize novamente a Prova de Mérito após a instalação do sistema. Logo, qualquer informação aqui prestada, precisa ser comprovada durante a prova de Mérito que será realizada in loco. Caso a Waters não seja fidedigna com aquilo que ela apresentou durante a fase licitatória, ou mesmo nesta contrarrazão, ela será desclassificada. Ou seja, existe ainda uma etapa a ser realizada após a instalação para comprovação dos resultados.

Conclusão, considerando que:

1- O recurso foi baseado em uma falta de conhecimento da tecnologia/configuração do sistema Waters, e como foi mostrado acima, a Waters atende ao parâmetro questionado;

2- Os sistemas da Waters apresentam performance comprovada para realizar as análises propostas,

ratificado pela Prova de Mérito, que será executada novamente após a instalação.

Solicitamos que a Comissão de Licitação indefira o recurso enviado pela empresa Shimadzu do Brasil Comercio LTDA, e ratifique a Waters Technologies do Brasil Ltda como vencedora do certame supracitado

Sem mais, subscrevomo-nos

Fechar